

## JORNADA DO USUÁRIO DURANTE O CICLO DE VIDA DE UM SOFTWARE COM O USO DE METODOLOGIA ÁGIL

**Autor:** Luana Albuquerque Moreira

Aluno – Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Unifametro  
luana.moreira01@aluno.unifametro.edu.br

**Autor:** Ana Isabelle de Andrade dos Santos

Aluno – Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Unifametro  
ana.santos27@aluno.unifametro.edu.br

**Orientador:** Fábio Henrique Fonseca de Sousa

Professor – Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Unifametro  
fabio.sousa@professor.unifametro.edu.br

**Co-orientador:** Priscilla de Sousa Pereira

priscilla.pereira@professor.unifametro.edu.br  
Professor – Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Unifametro

**Área Temática:** Engenharia de Software e Interface Homem Máquina

**Área de Conhecimento:** Ciências tecnológicas

**Encontro Científico:** XI Encontro Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A grande competição nos lançamentos de aparelhos, softwares e projetos inovadores, cresce vertiginosamente e um dos maiores desafios, além de manter e sustentar aquele produto e/ou serviços, é entender como um ciclo de vida é composto interpretando cada momento do mesmo. "A manutenção do ciclo de vida do software em período de desenvolvimento, a preocupação de relatar todos os problemas envolvidos, os artefatos modificados e a manutenção de um histórico dessas mudanças demonstram uma preocupação com a qualidade envolvida no produto." (Malhone; Frigeri, 2021, p. 14). Para o projeto atender às expectativas e satisfação do cliente, é importante que o ciclo de vida seja bem estruturado, e o método ágil é caracterizado por uma série de etapas iterativas que levam em consideração a jornada do usuário. A primeira etapa do processo é o levantamento de requisitos (Cronapp, 2020) sendo uma fase crítica no ciclo de vida das metodologias ágeis, desempenhando um papel fundamental na jornada do usuário, constituindo-se o primeiro passo a identificação de *Stakeholders*, detectando assim todas as partes envolvidas no projeto, incluindo não apenas os usuários finais, mas também quaisquer pessoas que tenham interesse no software. Em seguida entra o entendimento das necessidades, conhecendo as demandas do usuário, envolvendo a realização de entrevistas e discussões com os *Stakeholders*, documentando todos os requisitos levantados para ser feito uma prototipagem, visando a melhora das informações passadas, recebendo um *feedback* do cliente para que durante o processo de desenvolvimento do projeto não haja ruídos. Com todos os levantamentos dos requisitos e a análise dos mesmos, surge o processo de planejamento, considerando o prioritário no processo, seja ele por parte do cliente e/ou desenvolvedores.

Por meio de *Sprints*, dependendo da demanda e das prioridades levantadas, o realizar-se das atividades se tornam interativas com o cliente final, seguindo o que foi definido, executando as avaliações por meio dos *feedbacks*, pretendendo que os usuários consigam utilizar o sistema mais cedo, beneficiando-se de melhorias contínuas.

**Objetivo:** Este trabalho, tem como objetivo entender melhor o ciclo de vida de um usuário no desenvolvimento de um software e demonstrar como a metodologia ágil pode ser assertiva nesse mesmo ciclo.

**Metodologia:** Para a realização do presente trabalho foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, com 30 profissionais da área de desenvolvimento de projetos. Para a construção de dados foram utilizados a entrevista semi-estruturada e questionário. Através das informações coletadas analisamos todas as respostas para entender as dificuldades de cada processo, sugerindo o que pode ser melhorado em todas as suas fases.

**Resultados e Discussão:** Dos 30 profissionais, 1 já tinha utilizado métodos ágeis e não conseguiu aplicar em seu desenvolvimento, 28 afirmaram que o método cascata não funciona sendo que, dentre eles, 3 usaram o ciclo de vida espiral sem êxito em desenvolver o projeto, apenas 1 usou o ciclo incremental e não conseguiu desenvolver. Também foi levantada a questão sobre qual momento do projeto seria o mais difícil, 11 dos profissionais consideraram o levantamento de requisitos, 8 dizem que é o processo de implementação, 6 alegam o desenvolvimento como a etapa mais difícil, 6 asseguram que a implantação vem sendo um desafio para eles e por fim, 5 dos profissionais afirmaram que o momento mais árduo é a fase de testes. Com esses dados levantados percebe-se que os profissionais são prejudicados nas etapas dos ciclos de vida por eles utilizados, pois, nesse processo, os mesmos não têm interação de maneira satisfatória com os clientes. Portanto, acredita-se que a utilização da metodologia ágil na jornada do usuário na licitação de requisitos possa reduzir os problemas, permitindo ao usuário ser objetivo em reconhecer os processos e recordar o que fora solicitado. Ao conhecer e aplicar métodos ágeis em seu projeto, o analista de requisitos tem acesso a uma abordagem mais rápida e assertiva. Através da utilização de *user stories*, que descrevem as funcionalidades do software sob a perspectiva do usuário, se torna possível mapear a jornada do mesmo e identificar suas necessidades em cada etapa, reduzindo de 70% para 30% os erros no projeto.

**Considerações finais:** Ao longo do artigo, foi explorado como a metodologia ágil permite uma maior integração do usuário no processo de desenvolvimento, desde a fase de concepção até a entrega final do software. Utilizando os métodos ágeis, é possível mapear a jornada do usuário, representando as necessidades, desejos e expectativas dos usuários em cada estágio do ciclo de vida do software. Na interação constante, os usuários possibilitam o aprimoramento do software e assim ele irá se encaixando em suas necessidades. Ao adotar essas práticas, as equipes de desenvolvimento estarão mais preparadas para enfrentar os desafios do mercado e oferecer soluções que verdadeiramente agreguem valor aos usuários finais.

**Palavras-chave:** Metodologia ágil; Ciclo de vida; Jornada do usuário.

**Referências:**

MALHONE, M. M; FRIGERI, M. A importância do gerenciamento de configuração para o ciclo de vida do software: um estudo de caso baseado nas diretrizes da engenharia de software. RBTI -Revista Brasileira em Tecnologia da Informação, Campinas, SP, v.3, n.1, p. 14-23, jul-dez/2021. Disponível em: <https://www.fateccampinas.com.br/rbti/index.php/fatec/article/view/29/24>. Acesso em: 24 de set. de 2023.

**CICLO DE VIDA DO SOFTWARE:** quais são as etapas e os modelos existentes? Cronapp. 30 de mar. de 2020. Disponível em: <https://blog.cronapp.io/ciclo-de-vida-do-software/>. Acesso em: 24 de set. de 2023.